

DI

ACE  
CNF

74342/901



TRAMITAÇÃO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS, CONSTANTES DO PLANO BRASIL NOVO, NO CONGRESSO NACIONAL.

1. Com a eleição do Presidente FERNANDO COLLOR DE MELLO, criou-se a expectativa, em todos os segmentos da sociedade nacional, em relação as mudanças que seriam postadas à economia.

Embora o novo Governo tenha buscado, antecipadamente, uma base de apoio parlamentar no Congresso Nacional, o fato dessa Casa Legislativa não haver tido oportunidade de tomar conhecimento prévio das reformas econômicas, por questões de necessário sigilo, põe em dúvida a consistência desse apoio, após a divulgação das Medidas Provisórias que, de uma forma em geral, atingiu interesses do eleitorado e dos próprios parlamentares.

Assim, o Congresso passou a viver pressões diversas: de um lado, o apoio popular às medidas adotadas pelo Governo; de outro, as elites que desejam a manutenção de seus privilégios.

Nesse quadro desenvolve-se, democraticamente, um clima de embates, acordos, mudanças e até mesmo de expectativas ante o limiar de um novo BRASIL, que surge calcado no princípio da livre discussão.

2. Perspectivas das Medidas Provisórias no Congresso Nacional.

Embora as Medidas Provisórias do Governo tenham recebido aproximadamente três mil emendas nas comissões mistas que as examinam, verifica-se, no Congresso Nacional, a expectativa de que deverão ser aprovadas sem grandes alterações em seu mérito.

Há um sentimento, naquela Casa Legislativa, de que não houve tempo hábil para as Medidas apresentarem os seus efeitos gerais, fato que leva um segmento significativo de parlamentares a não querer se comprometer com a responsabilidade de mudanças em suas estruturas, uma vez que, caso se dê um insucesso, não estarão comprometidos em um ano eleitoral e nem, tão pouco, darão motivos para o Governo Federal cor-

Z1: SIM.

W/FM3/0008/111/B1C/300390

CONFIDENCIAL

responsabilizá-los.

Tal atitude evidencia uma postura oportunista, uma vez que esses parlamentares eximem-se da responsabilidade de cooptados do Governo, no entanto, apresentam emendas às medidas, fazendo um jogo de cena com os "lobbies" que se mobilizam, sem que se arregimentem em seu favor.

O Congresso Nacional, caixa de ressonância da sociedade brasileira, entende que se fazia necessária a adoção de medidas eficazes para se contraporem ao desajuste econômico do País.

Por não ter tido a capacidade de, durante o Governo do ex-Presidente JOSÉ SARNEY, oferecer à nação um plano alternativo para o saneamento da economia, o parlamento acha-se incompetente para, num curto espaço de tempo, avaliar e julgar as medidas governamentais.

Em relação à votação das medidas no plenário do Congresso Nacional, o Presidente daquela Casa Legislativa, Senador NELSON CARNEIRO, pretende tentar realizá-la na semana de 02 a 06 de abril próximo.

3. Posicionamento dos partidos políticos em relação às Medidas Provisórias do Governo.

a) PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB).

O PMDB, partido majoritário no Congresso Nacional, indicou, unilateralmente, os vinte e seis relatores das Comissões Mistas para analisar as Medidas Provisórias propostas pelo Governo.

Tal atitude se deve ao propósito do Partido tentar, através de seus relatores, alterar alguns pontos das Medidas Provisórias, principalmente os de caráter social, visando obter sua reabilitação perante o eleitorado, uma vez que estamos no transcurso de um ano eleitoral.

Jessa forma, o Partido pretende exteriorizar que as alterações que poderão ser postadas às Medidas Provisórias, para aperfeiçoá-las, foram de sua autoria.

As alterações mais sensíveis, com as quais o PMDB pretende promover-se, são as seguintes:

- aumento do valor do saque da poupança;
- criação de um mecanismo para preservação do emprego;

- manutenção da atual política salarial, que prevê aumento real de 3% para o salário mínimo. X

Nesse sentido, o Partido fechou questão à inclusão de dispositivos que garantam o acesso dos investidores aos recursos da caderneta de poupança, antes dos dezoito meses previstos. Os saques seriam realizados de forma gradual, para não provocar aumento substancial na liquidez. Os limites de retiradas devem ser baixos e com espaços mínimos de três meses, para evitar o acirramento do consumo.

Para garantir tais medidas, o Partido pretende aprovar outra emenda, determinando punições às autoridades fazendárias que não cumprirem "as regras".

b. PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA (PSDB).

O PSDB pretende alterar as medidas do Governo no tocante a salários, privatização e limites para saques de investimentos. Nesse sentido, propõe emenda coletiva criando uma conta de conversão para pessoas físicas e jurídicas, na qual serão declarados todos os recursos mantidos pelo contribuinte, em cadernetas de poupança, depósitos a vista nos bancos, "overnight" e demais aplicações financeiras, liberando dez mil BTN do saldo desta conta única, em cinco parcelas iguais de duas mil BTN. Para as cadernetas de poupança, a liberação estaria condicionada àquelas abertas até 31 Jan 90.

Pretende, ainda, reduzir os poderes do Executivo no processo de privatização das empresas estatais, propondo a criação de uma comissão tripartite, com representação do Governo, empresários e trabalhadores, para acompanhar o referido processo.

c) PARTIDO DA FRENTE LIBERAL (PFL).

O líder do PFL na Câmara Federal, Deputado RICARDO FIUZA (PE), tem se postado integralmente favorável às Medidas do Governo, defendendo-as em sua integridade, principalmente após os ajustes que favorecem os aposentados e pensionistas, no tocante a liberação de seus recursos nas cadernetas de poupança, e a retirada das Medidas Provisórias de números 153 e 156. Não obstante a esse fato, há possibilidades de que segmentos desta legenda votem a favor de emendas que contemplem o aumento de saques nas cadernetas de poupan-

ças. Como a maioria do eleitorado do PFL - classe média - tem esse tipo de aplicação, tal segmento entende que poderá ter prejuízos eleitorais se omitir-se em relação à questão.

d. PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS).

O Deputado Federal AMORAL NETO (RJ), líder do PDS na Câmara, assegura para o Governo o apoio de seus pares de partido em favor das Medidas Provisórias, defendendo o ponto de vista de que "qualquer ajuste tem de ser feito pela equipe econômica, única forma para o plano dar certo". Desse forma propugna pela sua originalidade.

e. PARTIDO LIBERAL (PL).

O PL defende a liberação total dos depósitos em cadernetas de poupança, no prazo de noventa dias, bem como a liberação dos depósitos de cruzados novos, em conta corrente, para o pagamento de salários e duplicatas. A liberação do montante desse dinheiro, todavia, deverá ser precedida de uma ampla campanha de conscientização da população, para evitar excessos de consumo no momento dos eventuais saques.

O PL julga que a atuação da liderança governista, no Congresso Nacional, tem sido deficiente, isto é, não vem conseguindo uma maior aproximação com as lideranças dos partidos políticos. Acredita que o PMDB será o "fiel da balança" na votação das Medidas Provisórias, por ser o partido majoritário no parlamento.

Em vista desse fato, defende um entendimento do Governo com as lideranças parlamentares, principalmente do PMDB, com relação aos pontos que julga fundamentais para a aprovação das Medidas, a saber:

- liberação de numerários para as folhas de pagamento dos trabalhadores, de um modo em geral;

- liberação do capital de giro das empresas;

- desconto de duplicatas;

- aumento do limite de saque das poupanças; e

- revisão da Medida Provisória que trata da privatização das empresas estatais.

W758ED108W/103K-FD/CACSDNH07-PFTACENH1

## f. PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB).

Com relação a esta legenda, o Governo tem o seu integral apoio. X

## g. PARTIDO DEMOCRÁTICO CRISTÃO (PDC).

A bancada do PDC, no Congresso Nacional, ratificou sua posição de apoio integral às Medidas Provisórias, por compartilhar com a idéia governamental de que estas devem ser aprovadas em sua originalidade. Nesse sentido, absteve-se de emendá-las, pretendendo apresentar suas sugestões diretamente à equipe econômica do Governo.

## h. PARTIDO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL (PRN).

Este Partido, por ser o do Presidente da República, apoia-o integralmente, não merecendo maiores considerações quanto ao seu posicionamento em relação às Medidas Provisórias.

## i. PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT).

O PT considera as Medidas Provisórias do Governo "recessivas, autoritárias e antipopulares". No entanto, não irá abster-se de votá-las. Porém, apresentou emendas que as alteram significativamente, notadamente no que se refere a normatização de salários; estabilidade no emprego; congelamento de preços; reformas monetária e administrativa; ajuste fiscal; reforma agrária e privatização das estatais; e a destinação dos imóveis funcionais.

Para tal propósito, o Partido está tentando articular as esquerdas, na busca de reforço às suas propostas, com o objetivo de pressionar o Governo a negociar as Medidas mais polêmicas. Na hipótese de não haver um entendimento da parte do Governo e dos partidos que o respaldam, as lideranças esquerdistas, capitaneadas pelo PT, pretendem pedir destaque, para votação em separado, de matérias como o aumento no limite do saque nas cadernetas de poupança, demissão de funcionários públicos, e a extinção e privatização de estatais, conturbando e prolongando a votação das Medidas Provisórias, no Plenário do Congresso Nacional.

## j. PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA (PDT).

O líder maior do PDT, LEONEL DE MOURA BRIZOLA, contrário às Medidas Provisórias do Governo, dividiu o Partido, uma vez que sua posição radical não é compactuada por

1075661068V:IGEX-FDIXCSLW#01=FF773EHLJ

alguns de seus correligionários, no Congresso Nacional, a exemplo do Deputado CÉSAR MAIA e do Senador MÁRIO MAIA, que admitem a existência de pontos positivos nas Medidas. Além desses, outros parlamentares da legenda estão dispostos a votarem favoravelmente às Medidas.

No dia 28 Mar próximo passado, o Partido impetrou, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), uma "ação direta de inconstitucionalidade", solicitando a suspensão liminar da Medida Provisória nº 173, fundamentada no Art. 5º da Constituição Federal, que preceitua: "a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito". Tal Medida Provisória versa sobre a "não concessão de medida liminar em Mandados de Segurança e em Ações Ordinárias e Cautelares decorrentes de Medidas Provisórias".

#### 1. Formação de frentes suprapartidárias.

O PT, PDT, PC do B e PSB lançaram, em 27 Mar 90, o Movimento Nacional de Oposição Democrática e Popular. O grupo se auto-intitula como um bloco de esquerda, embora não a represente como um todo, uma vez que deixou de fora o PCB, segmentos do PMDB e do PSDB.

Essa frente não vetará as Medidas Provisórias do Governo. Seu propósito é emendá-las, principalmente no tocante ao processo de privatização das estatais, bloqueio das poupanças de pequenos poupadores, e a exclusão dos índices de inflação de março dos reajustes salariais, a serem concedidos em abril.

Ressalta-se que o PMDB e o PSDB foram convidados a integrar a aludida frente, não tendo se manifestado.

O PCB, por sua vez, externou desagrado através de seu líder, Deputado Federal ROBERTO FREIRE (PE), por não haver sido convidado a participar da reunião que formalizou tal frente. A partir desse fato, foram-lhe formuladas desculpas pelo grupo suprapartidário, que o convidou para uma próxima reunião na semana vindoura - 02 a 06 de abril.

O Senador MÁRIO COVAS (PSDB) e o Deputado ULYSSES GUIMARAES (PMDB) estão entabulando conversações no sentido da constituição de uma possível aliança entre suas legendas, com vistas a comandar o processo de alterações nas Medidas Provisórias. Essa composição, segundo componentes des



Esse consenso abrange parlamentares e os partidos políticos de uma forma geral, fato que pode possibilitar ao Governo antecipar-se, através de um acordo com as lideranças políticas, às negociações para uma votação tranquila das Medidas no plenário do Congresso Nacional. Reforça essa tese, o fato dos partidos políticos e seus pares virem se postando de forma fisiológica e eleitoreira sem, contudo, quererem se comprometer com a responsabilidade de alterações significativas nas Medidas Provisórias, para não serem co-responsabilizados pelas conseqüências.

Se o Governo agilizar o entendimento com as lideranças partidárias, esvaziar-se-ão as bandeiras fisiológicas, principalmente as do PMDB, ao mesmo tempo em que desmistificar-se-á a imagem de autoritarismo, que alguns segmentos tentam-lhe imputar.

A divulgação de pesquisas de opinião pública, que apontam o expressivo apoio popular às Medidas governamentais devem ser mais difundidas, até a fase final de votação da matéria, o que tende anular as pressões dos "lobbies", que estão atuando no Congresso Nacional, e manter os parlamentares abertos à uma negociação com o Governo.

Nessa conjuntura, verifica-se que as Medidas Provisórias do Governo deverão ser aprovadas pelo Congresso Nacional, não obstante o fato de poder haver alterações que não comprometam sua estrutura, excluindo-se de seu bojo àquelas cujas conclusões das comissões sejam pela inconstitucionalidade, a exemplo da de número 169.

\* \* \*

Z3: 111/B1C.

Z7: Quadro demonstrativo, por Estado, do posicionamento de parlamentares em relação às Medidas Provisórias.

ACRE

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MÁRIO MAIA	SEN	PFL	-	-	x	<i>destituido</i>

ALAGOAS

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
DIVALDO SURUAGY	SEN	PFL	-	x	-	- Posicionou-se contra alguns pontos, como a tributação dos produtos agrícolas, "por considerá-la um desestímulo à produção", e a extinção da Portobrás, da Fundação Educar e do IAA, argumentando se tratar de "empresas que dão lucro, são responsáveis e ainda necessárias".
ALBÉRICO CORDEIRO	DEP FED	PFL	-	x	-	- Pediu ajustes no Plano de Estabilização Econômica de forma a garantir a manutenção de atividades no setor têxtil.
JOSÉ THOMAZ NONO	DEP FED	PFL	-	x	-	- Disse que não apoiará qualquer medida que seja considerada inconstitucional.
VINÍCIUS CANSANÇÃO	DEP FED	PFL	-	x	-	- Fez um apelo aos Ministros da área econômica para que examinem a possibilidade de resgate dos fundos de aplicação para empresas com necessidade de capital de giro.
JOSÉ COSTA	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Acusou o Presidente COLLOR DE MELLO de ter lançado mão de decisões que ferem o texto constitucional e exigiu dos congressistas maior atenção ao Plano Econômico do novo Governo.

X

X

## AMAZONAS

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
AUREO BRINGEL DE MELO	SEN	PMDB	-	x	-	- Com restrições ao saque da poupança.
JOSE DUTRA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições ao saque da caderneta de poupança. Acredita, também, que a liberalização das exportações poderá trazer problemas para a Zona Franca de Manaus.
ANTAR FONTOURA DE ALBUQUERQUE	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições ao saque da poupança.
SADIE HAUACHE	DEP FED	PFL	-	x	-	
EZIO FERREIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	
ELIZABETH AZIZE	DEP FED	PDT	-	x	-	- Com restrições quanto ao saque da poupança. Apresentou sugestões contra a extinção da Protabrás.
EUNICE MICHILES	DEP FED	PDS	-	x	-	
CARLOS ALBERTO DE CARLI	SEN	PTB	-	x	-	
CARREL IPIRANGA BENEVIDES	DEP FED	PTB	-	x	-	- Segue orientação do partido.
JOSE FERNANDES	DEP FED	PST	-	x	-	

## BAHIA

1/2

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CC-TRA	
MÁRIO LIM.	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Declarou seu voto favorável às Medidas Provisórias, mas exigiu do Governo alterações ao que se aplica à poupança, com vistas a diferenciar o pequeno poupador do especulador.
PRISCO VIANA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Defendeu a aprovação do Programa do Governo, preservando o que determina a Constituição. O Deputado qualificou como um fato positivo a derisão do Presidente de retirar do Congresso as Medidas Provisórias nº 153 e 156. Para ele, "o Governo reconheceu que não é infalível". Ele ainda advertiu contra "o restabelecimento no País do instituto medieval do confisco".
MARCELO CORDEIRO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Pretende agir com independência frente ao Governo, sem rejeitar a idéia de dialogar com Presidente COLLOR.
CELSO DOURADO	DEP FED	PSDB	-	x	-	Acusou o Presidente COLLOR de estar apostando no fim da agricultura brasileira, através de seu plano econômico, e de levar à inanição os trabalhadores rurais do País.
JOACI GÓES	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Acha que o seu Partido deve votar a favor das medidas, mas indicando os ajustes necessários.

BAHIA

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
JORGE HAGE	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Sustentou que o Plano Econômico do Presidente COLLOR beneficia especialmente o grande capital, através do enfraquecimento das pequenas e médias empresas nacionais, "as quais não possuem capital para pagar seus compromissos".
JUTAHY JUNIOR	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Elogiou o Plano COLLOR, mas enfatizou que o Congresso Nacional não pode concordar com afirmações de que o Plano é inegociável, "pois esta Casa não pode estar subordinada às determinações e vontades do Executivo e não deve ter função homologatória".
WALDÉCK ORNELAS	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Louvou a decisão do Presidente COLLOR de passar a Companhia de Navegação do São Francisco para a alçada do Governo estadual, com vistas a não prejudicar o transporte de carga na região, que vinha sendo ameaçado com a proposta de desativação da Companhia.
HAROLDO LIMA	DEP FED	PC do B	-	x	-	- Afirmou que o Plano do Governo é entreguista e protetor do capital estrangeiro, constatando-se que os setores mais abastados estão aplaudindo, enquanto que os trabalhadores e as pequenas e médias empresas se consideram por ele penalizadas.

CEARÁ

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
AFONSO SANCHO	SEN	PFL	-	x	-	- Com restrições.
CID SABÓIA DE CARVALHO	SEN	PMDB	-	x	-	- Contrário à extinção de órgãos e demissões de funcionários, da maneira proposta. O re-lator da Medida 173 vai propor alterações.
MAURO BENEVIDES	SEN	PMDB	-	x	-	
BEZERRA DE MELO	DEP FED	PMDB	-	x	-	
EXPEDITO MACHADO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de retiradas dos ativos financeiros.
FIRMO DE CASTRO	DEP FED	PMDB	-	x	-	
HAROLDO SANFORD	DEP FED	PMDB	-	x	-	
MANUEL VIANA	DEP FED	PMDB	-	x	-	
MAURO SAMPAIO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de retiradas dos ativos financeiros.
OSMUNDO REBOUÇAS	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de retiradas dos ativos financeiros.
PAES DE ANDRADE	DEP FED	PMDB	-	x	-	
RAIMUNDO BEZERRA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Considera o plano recessivo.
ETEVALDO NOGUEIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	
FURTADO LEITE	DEP FED	PFL	-	x	-	
JOSE LINS	DEP FED	PFL	-	x	-	
LUIZ MARQUES	DEP FED	PFL	-	x	-	
ORLANDO BEZERRA	DEP FED	PFL	-	x	-	
MOEMA SAJ THIAGO	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Restrições à extinção de estatais e demis-sões de funcionários.

CEARÁ

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
LÚCIO ALCÂNTARA	DEP FED	PDT	-	x	-	- Restrições à extinção de estatais e demissões de funcionários.
MOYSÉS PIMENTEL	DEP FED	PDT	-	-	x	
AÉCIO DE BORBA	DEP FED	PDS	-	x	-	
CARLOS VIRGÍLIO	DEP FED	PDS	-	x	-	
GIDEL DANTAS	DEP FED	PDC	-	x	-	
CÉSAR CALS NETO	DEP FED	PSD	-	x	-	

DISTRITO FEDERAL

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MEIRA FILHO	SEN	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
POMPEU DE SOUSA	SEN	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
MAURÍCIO CORRÊA	SEN	PDT	-	-	x	- Com restrições.
FRANCISCO CARNEIRO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
GERALDO CAMPOS	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
MARIA DE LOURDES ABADIA	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
SIGMARINGA SEIXAS	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
JOFRAN FREJAT	DEP FED	PFL	-	x	-	- Com restrições.
MÁRCIA KUBITSCHK	DEP FED	PRN	-	x	-	- Apóia o Plano, sem restrições.
VALMIR CAMPELO	DEP FED	PTB	-	x	-	

## ESPÍRITO SANTO

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
JOSE IGNACIO FERREIRA	SEN	PSDB	-	x	-	
GERSON CAMATA	SEN	PMDB	-	x	-	
NYDER BARBOSA	DEP FED	PMDB	-	x	-	
RITA CAMATA	DEP FED	PMDB	-	x	-	
PEDRO CEOLIN	DEP FED	PFL	-	x	-	
STELIO DIAS	DEP FED	PFL	-	x	-	- Com restrições à extinção de empresas públicas.
JONES SANTOS NEVES	DEP FED	PL	-	x	-	
NELSON AGUIAR	DEP FED	PDT	-	-	x	- Quer aumentar os limites dos saques da poupança.
LURDINHA SAVIGNON	DEP FED	PT	-	-	x	

GOIÁS

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
IRAPUAN COSTA JÚNIOR	SEN	PMDB	-	x	-	- Como relator da medida que trata da venda dos imóveis funcionais. Seguirá orientação do Partido. Contudo, espera que o Plano Brasil Novo seja aprovado em sua essência.
IRAM SARAIVA	SEN	PDT	X	-	-	- Defende um entendimento entre Governo e Congresso, sem radicalismo.
MAURO BORGES	SEN	PDC	x	-	-	- Deve manter uma posição de independência em relação à orientação do Partido.
ANTÔNIO DE JESUS	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Apesar de considerar as medidas drásticas, dará um voto de confiança ao Executivo.
DEÍLIO BRAZ	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Ressalta que não está disposto a fazer alinhamento ao Governo COLLOR.
FERNANDO CUNHA	DEP FED	PMDB	-	-	x	- Alega que o Plano fere o direito individual, confisca o dinheiro produtivo e penaliza a empresa nacional.
ITURIVAL NASCIMENTO	DEP FED	PMDB	x	-	-	- Tende a apoiar as medidas.
JOAO NATAL	DEP FED	PMDB	x	-	-	- Idem.
JOSE FREIRE	DEP FED	PMDB	x	-	-	- Idem.
LÚCIA VÂNIA	DEP FED	PMDB	x	-	-	- Deve seguir orientação de seu esposo, Sen IRAPUAN COSTA JÚNIOR.
LUIZ SOYER	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Considera todas as medidas necessárias.
MAGUITO VILELA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
MAURO MIRANDA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Argumenta que o momento não é de recuo, devido à situação em que se encontra o País.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
NAPHTALI ALVES	DEP FED	PMDB	x	-	-	- Tende a apoiar as medidas.
JALLES FONTOURA	DEP FED	PFL	-	x	-	- Com restrição à extinção do BNCC.
JOSÉ GOMES	DEP FED	PRN	-	x	-	- Atendendo acordo do PRN, que visa aprovar todas as medidas sem restrições.
PEDRO CANEDO	DEP FED	PRN	-	x	-	- Até o momento, não fez ressalvas a qualquer ponto do Plano.
TARZAN DE CASTRO	DEP FED	PDT	-	-	x	- Argumenta que as medidas têm caráter arbitrário e refletem a negação do direito individual e do estado de direito.
ROBERTO BALESTRA	DEP FED	PDC	-	x	-	- Com restrição à medida que extingue a SUDECO.

## MATO GROSSO

1/1

21

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MÁRCIO LACERDA	SEN	PMDB	x	-	-	- Tendência a votar favorável, com restrições.
ROBERTO CAMPOS	SEN	PDS	-	x	-	- Faz restrições à falta de liquidez, ao achamento salarial e ao limite do saque da poupança.
LOUREMBERG NUNES ROCHA	SEN	PTB	-	x	-	- Idem.
PERCIVAL MUNIZ	DEP FED	PMDB	x	-	-	- Tendência a votar favorável, com restrições.
JONAS PINHEIRO	DEP FED	PFL	-	x	-	- Faz restrições à falta de liquidez, ao achamento salarial e ao limite do saque da poupança.
JÚLIO CAMPOS	DEP FED	PFL	-	x	-	- Idem.
JOAQUIM SUCENA	DEP FED	PTB	-	x	-	- Idem.
OSVALDO SOBRINHO	DEP FED	PTB	-	x	-	- Idem.
RODRIGUES PALMA	DEP FED	PTB	-	x	-	- Idem.
UBIRATAN SPINELLI	DEP FED	PLP	-	x	-	- Idem.
ANTERO DE BARROS	DEP FED	PT	-	-	x	

## MATO GROSSO DO SUL

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
RACHID SALDANHA DERZI	SEN	PMDB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de saque da poupança, fundos de curto prazo e liquidez das pequenas e médias empresas e à possibilidade de achatamento salarial.
MENDES CANALE	SEN	PSDB	-	x	-	- Idem.
WILSON MARTINS	SEN	PSDB	-	x	-	- Idem.
IVO CERSÓSIMO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
VALTER PEREIRA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
LEVY DIAS	DEP FED	PFL	-	x	-	- Idem.
ROSÁRIO CONGRO NETO	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Idem.
PLÍNIO MARTINS	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Idem.
SAULO QUEIROZ	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Idem.
GANDI JAMIL	DEP FED	PDT	-	-	x	- Faz restrições ao limite de saque da caderneta de poupança e aos altos juros ora praticados. É de opinião que o Plano Econô <u>mico</u> é altamente recessivo.
JOSÉ ELIAS	DEP FED	PTB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de saque da caderneta de poupança, fundos de curto prazo, liquidez das pequenas e médias empresas e à possibilidade de achatamento salarial.

MARANHAO

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
EDISON LOBAO	SEN	PFL	-	x	-	
JOAO CASTELO	SEN	PRN	-	x	-	
CID CARVALHO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
HAROLDO SABÓIA	DEP FED	PMDB	-	-	-	
WAGNER LAGO	DEP FED	PMDB	-	x	-	
COSTA FERREIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	- Faz restrições ao caráter recessivo do plano.
ELIEZER MOREIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	
ENOC VIEIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	
JOSÉ TEIXEIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	
SARNEY FILHO	DEP FED	PFL	-	x	-	- Faz restrições ao fim da lei Sarney e aos programas de assistência social. Teme que o plano traga recessão ao País.
VICTOR TROVAO	DEP FED	PFL	-	x	-	
JAYME SANTANA	DEP FED	PSDB	-	x	-	
VIEIRA DA SILVA	DEP FED	PSDB	-	x	-	
EURICO RIBEIRO	DEP FED	PSDB	-	x	-	
FRANCISCO COELHO	DEP FED	PSDB	-	x	-	
JOAQUIM HAICKEL	DEP FED	PSDB	-	x	-	
EDIVALDO HOLANDA	DEP FED	PCN	-	x	-	
JOSÉ CARLOS SABÓIA	DEP FED	PSB	-	-	x	- Considera algumas medidas arbitrárias.

## MINAS GERAIS

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
RONAN TITO DE ALMEIDA	SEN	PMDB	-	-	x	- Declarou que o Congresso Nacional vai apreciar algumas Medidas Provisórias, deixando que as outras caduquem e percam a sua validade constitucional. Para RONAN TITO, o ponto mais preocupante do pacote é a instalação de um "estado policial". Segundo ele, todas as medidas que, de alguma forma, favoreçam tal estado serão rejeitadas.
JOSE MENDONÇA DE MORAIS	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Aplaudiu a decisão do Presidente COLLOR de retirar duas das suas Medidas Provisórias, "nitidamente" inconstitucionais", e ressaltar que muitos reparos precisam ser ainda feitos no Plano de Estabilização Econômica do novo Governo.

## P A R T E

1/2

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ALMIR GABRIEL	SEN	PSDB		X		Com restrições para o saque das cader netas de poupança e extinção do incen tivo fiscal da SUDAM.
JOÃO MENEZES	SEN	PFL		X		idem
JARBAS PASSARINHO	SEN	PDS		X		idem
AMILCAR MOREIRA	DFP FED	PMDB		X		idem
ARNALDO MORAES	DEP FED	PMDB		X		idem
ASDRÚBAL BENTES	DEP FED	PMDB		X		Com restrições para medidas relaciona das à agricultura.
CARLOS VINAGRE	DEP FED	PMDB		X		Com restrições para o saque das cader netas de poupança e extinção do incen tivo fiscal da SUDAM.
DOMINGOS JUVENIL	DEP FED	PMDB		X		idem
ELIEL RODRIGUES	DEP FED	PMDB		X		idem
FAUSTO FERNANDES	DEP FED	PMDB		X		idem
FERNANDO VELASCO	DEP FED	PMDB		X		idem
MÁRIO MARTINS	DEP FED	PMDB		X		idem
GABRIEL GUERREIRO	DEP FED	PMDB		X		idem

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ALOYSIO CHAVES	DEP FED	PFL		X		
GERSON PERES	DEP FED	PDS		X		Com sugestões para proteção das cadernetas de poupança, solução das questões agrícolas, dinamização do seguro-desemprego, entre outras.
JORGE ARBAGE	DEP FED	PDS		X		Com sugestões para o limite das cadernetas de poupança e suspensão do cancelamento de incentivos para a FINAM e FINOR.
DIONÍSIO HAGE	DEP FED	PRN		X		
BENEDICTO MONTEIRO	DEP FED	PTB		X		
ADEMIR ANDRADE	DEP FED	PSB		X		Pretende corrigir: falta de garantias ao emprego, política salarial, falta de definição para a dívida externa.
PAULO ROBERTO	DEP FED	PL		X		

PARAÍBA

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
AGASSIZ ALMEIDA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Está preocupado com os pequenos e médios poupadores e, em vista disso, decidiu apresentar emenda à Medida nº 168. Na sua opinião, é necessária a elevação do limite de saque. Apresentou emenda supressiva à Medida 168, retirando o Inciso IV, §§ 1º e 2º, que determina substancial corte dos recursos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.
JOAO DA MATA	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Criticou alguns aspectos do Plano, principalmente a Medida 168, no que diz respeito ao limite de saque.

PARANÁ

28  
1/2

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
JOVANNI MASINI	Dep	PMDB		x		Com restrições aos seguintes pontos: - Tratamento diferenciado entre poupador e especulador; - Revisão da situação dos assalariados, dos aposentados e dos pequenos e médios empresários; - Estipulação de fórmulas para financiar a agricultura, seja através de bens de custeio e de incentivos a novos investimentos; - Garantia de preços estimulantes que despertem para investimentos reais que possam garantir novas tecnologias e que propiciem o aumento da produção; e - Câmbio flutuante que garanta aos produtores a condição de competição em nível internacional.
JOSE TAVARES	Dep	PMDB		x		Defende a elevação do saque da caderneta de poupança para Cr\$300.000,00.
MAURÍCIO ROSLINDO FRUET	Dep	PSDB		x		Defende a elevação do saque da caderneta de poupança do "over night" para Cr\$ 300.000,00 e a destinação de 10% dos recursos retidos em cruzados novos para financiar a agricultura.

PARANÁ

29

2/2

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
DARCY DEITOS	Dep	PSDB		x		Defende alteração no saque da caderneta de poupança.
RENATO ANTÔNIO JOHNSON	Dep	PRN		x		Defende tratamento diferenciado para o "over" e poupança.
ERWIN BONKOSKI	Dep	PTB		x		Reivindica medidas que salvaguardem os direitos dos assalariados, dos inativos, dos pequenos poupadores e desempregados.
LUIS CARLOS BORGES DA SILVEIRA	Dep	PDC		x		Defende a liberação dos recursos aplicados no "over" para as empresas que possuem folha de pagamentos a saldar.

## PERNAMBUCO

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MAURÍLIO FERREIRA LIMA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Disse que a atitude do Poder Executivo, <u>re</u> tirando do Congresso as Medidas 153 e 156, que tratam da punição de empresários, é uma vitória incontestada da sociedade.
NILSON GIBSON	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Lamentou a decisão do Presidente COLLOR de extinguir o DNOCS. Classificou o Plano como punitivo, em especial para o Nordeste, face à suspensão dos incentivos fiscais concedidos pelo FINOR e FINAN, com prejuízos para toda aquela região do País.
OSVALDO LIMA FILHO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Defende alteração na Medida nº 155, contra a qual apresentou proposta de emenda.
WILSON CAMPOS	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Expressou sua preocupação com a possibilidade de haver uma recessão profunda no BRASIL, em consequência do Plano Econômico do Governo.
RICARDO FIÚZA	DEP FED	PFL	-	x	-	- Defendeu alterações na Medida 168: aumento do limite de saque da caderneta de poupança e contas remuneradas para aposentados, <u>coo</u> perativas de crédito e pagamento do bóia-fria.
ARTUR LIMA CAVALCANTI	DEP FED	PDT	-	x	-	- Ele entende que o Congresso não poderá se furtar a examinar as Medidas Econômicas, <u>ten</u> do em vista a necessidade daquela Casa de cumprir suas atribuições constitucionais.

PERNAMBUCO

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
FERNANDO LYRA	DEP FED	PDT	-	x	-	- Defendeu ajustes nas Medidas 155 e 168, em especial no que se refere à privatização de empresas estatais e à elevação do saque do pequeno investidor.
GONZAGA PATRIOTA	DEP FED	PDT	-	x	-	- Aplaudiu as Medidas, mas ponderou que ajustes serão necessários para se evitar injustiças sociais.
ROBERTO FREIRE	DEP FED	PCB	-	x	-	- Dirigiu críticas às Medidas 155 e 168 (condenou o processo de privatização de empresas estatais; disse que houve confisco salarial; e foi contrário à limitação dos saques em poupança). Na sua opinião, o Plano pode trazer a recessão.

x

## PIAUI

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
JOAO LOBO	SEN	PFL	-	x	-	- Considera o plano recessivo.
HUGO NAPOLEAO	SEN	PFL	-	x	-	
CHAGAS RODRIGUES	SEN	PSDB	-	x	-	- Com restrições estabelecidas pelo Partido.
ATIILA LIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	- Faz restrições ao limite de saque da poupança.
JESUALDO CAVANCATI	DEP FED	PFL	-	x	-	
JESUS TAJRA	DEP FED	PFL	-	x	-	
MUSSA DEMES	DEP FED	PFL	-	x	-	- Restrições ao limite de saque da poupança.
PAES LANDIM	DEP FED	PFL	-	x	-	
MYRIAN PORTELLA	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições estabelecidas pelo Partido.
PAULU SILVA	DEP FED	PSDB	-	x	-	
FELIPE MENDES	DEP FED	PDS	-	x	-	
JOSE LUIZ MAIA	DEP FED	-	x	-	-	- Faz restrições ao corte de incentivos fiscais da Sudene e Sudam.
MANUEL DOMINGOS	DEP FED	PC do B	-	-	x	

## RONDÔNIA

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
FRANCISCO SALES DUARTE	DEP FED	PMDB	-	x	-	
CHAGAS NETO	DEP FED	PMDB	-	x	-	
ODACIR SOARES	SEN	PFL	-	x	-	- Com restrição ao saque da poupança.
RITA FURTADO	DEP FED	PFL	-	x	-	
JOSÉ GUEDES	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Idem.
OLAVO FIRES	SEN	PTB	-	x	-	

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
NEY LOPES	DEP FED	PFL	-	x	-	- Considera algumas Medidas Provisórias inconstitucionais. Pretende apresentar algumas emendas ao Projeto "com a intenção de ajudar o Presidente".
FLAVIO ROCHA	DEP FED	PRN	-	x	-	- Enalteceu as Medidas adotadas pelo Governo para conter qualquer distorção na aplicação do Plano de Estabilização Econômica.
ISMAEL WANDERLEY	DEP FED	PTR	-	x	-	- Acredita que as Medidas do Presidente COLLOR são necessárias e indispensáveis para debelar a hiperinflação.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			M O T I V O
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ANTÔNIO BRITO	Dep Fed	PMDB		x		Poupança: com restrições aos limites de saque. Perdas salariais: porque implica em mecanismos recessivos. Com restrições ao seguro-desemprego.
HILÁRIO BRAUN	Dep Fed	PMDB		x		Poupança: com restrições aos limites de saque.
IBSEN PINHEIRO	Dep Fed	PMDB		x		Idem. Perdas salariais: porque implica em mecanismos recessivos.
IRAJÁ RODRIGUES	Dep Fed	PMDB		x		Poupança: com restrições aos limites de saque.
IVO LECH	Dep Fed	PMDB		x		Idem.
JÚLIO COSTAMILAN	Dep Fed	PMDB		x		Idem.
MENDES RIBEIRO	Dep Fed	PMDB		x		Idem.
NELSON JOBIM	Dep Fed	PMDB		x		Idem.
ROSPIDE NETTO	Dep Fed	PMDB		x		Idem.
JOSE FOGAÇA	Sen	PMDB		x		Idem. Perdas salariais: porque implica em mecanismos recessivos.
ARNALDO PRIETO	Dep Fed	PFL		x		Idem.
ERICO PEGORARO	Dep Fed	PFL		x		Idem. Agricultura: liberação de recursos.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			M O T I V O
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ADROALDO STRECK	Dep Fed	PSDB		x		Agricultura: liberação de recursos. Extinção estatais: transferência do BNCC pa ra o BB.
HERMES ZANETTI	Dep Fed	PSDB		x		Poupança: com restrições aos limites de saque
JORGE UEQUED	Dep Fed	PSDB		x		Idem.
VICENTE BOGO	Dep Fed	PSDB		x		Idem.
CARLOS CARDINAL	Dep Fed	PDT		x		Agricultura: liberação de recursos.
FLORICENO PAIXÃO	Dep Fed	PDT		x		Idem.
AMAURY MULLER	Dep Fed	PDT		x		Poupança: com restrições ao limite de saque. Seguro-desemprego: com restrições.
ADYLSO N M O T T A	Dep Fed	PDS		x		Perdas salariais: porque implica em mecanis- mos recessivos.
DARCY POZZA	Dep Fed	PDS		x		Poupança: com restrições ao limite de saque. Perdas salariais: porque implica em mecanis- mos recessivos. Indenizações trabalhistas: conversão em cru- zeiros. Agricultura: liberação de recursos.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			M O T I V O
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
OSVALDO BENDER	Dep Fed	PDS		x		Indústria: liberação de recursos para pagamento de pessoal da indústria. Indenizações trabalhistas: conversão em cruzeiros. Poupança: com restrições ao limite de saque. Perdas salariais: porque implica em mecanismos recessivos. Agricultura: liberação de recursos.
TELMO KIRST	Dep Fed	PDS		x		Indenizações trabalhistas: conversão em cruzeiros. Poupança: com restrições ao limite de saque, e tratamento igual para aplicadores. Perdas salariais: porque implica em mecanismos recessivos. Agricultura: liberação de recursos.
VICTOR FACCIÓNI	Dep Fed	PDS		x		Indenizações trabalhistas: conversão em cruzeiros. Idem.
JOÃO DE DEUS ANTUNES	Dep Fed	PTB		x		Poupança: com restrições ao limite de saque.
PAULO MINCARONE	Dep Fed	PTB		x		Ajustes pequenos no Plano.
PAULO PAIM	Dep Fed	PT		x		Poupança: com restrições ao limite de saque, com tratamento diferenciado para grandes e pequenos.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ANTÔNIO MARANGON	Dep Fed	PT		x		Perdas salariais: porque implica em mecanismos recessivos. "Todo o pacote é inconstitucional". Poupança: com restrições ao limite de saque.
PAULO BISOL	Sen	PSB		x		
						OBSERVAÇÕES GERAIS:  1ª) Não há dados sobre posicionamento dos demais parlamentares.  2ª) De uma forma genérica, há um certo consenso entre a bancada do PMDB/RS, já do conhecimento de ULYSSES GUIMARÃES, no que se refere a essas MEDIDAS, exceto quanto à aplicação de saque de Caderneta de Poupança, à diminuição do prazo de resgate das aplicações retidas e à liberação de verbas para as folhas de pagamento das pessoas físicas.

X

RIO DE JANEIRO

1/2

30

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
NÉLSON CARNEIRO	SEN	PMDB	-	x	-	
AFONSO ARINOS	SEN	PSDB	x	-	-	
JAMIL HADDAD	SEN	PSB	-	-	x	- Alertou para perdas salariais, possibilidade de desemprego e confisco de bens.
JORGE LEITE	DEP FED	PMDB	-	x	-	
ADOLFO OLIVEIRA	DEP FED	PFL	-	x	-	- Com restrições.
FRANCISCO DORNELLES	DEP FED	PFL	-	x	-	
OSMAR LEITÃO	DEP FED	PFL	-	x	-	
SANDRA CAVALCANTI	DEP FED	PFL	-	x	-	
SIMÃO SESSIM	DEP FED	PFL	-	x	-	
RONALDO CÉSAR COELHO	DEP FED	PSDB	x	-	-	- Contra a extinção de algumas estatais. Acredita no programa de estabilização e na questão da Reforma Fiscal e Monetária.
SOCAYUVA CUNHA	DEP FED	PDT	-	-	x	
BRANDÃO MONTEIRO	DEP FED	PDT	-	-	x	
CARLOS ALBERTO CAÓ	DEP FED	PDT	-	-	x	
CÉSAR MAIA	DEP FED	PDT	-	x	-	- Quer definir a negociação da dívida externa,
EDÉSIO FRIAS	DEP FED	PDT	-	-	x	o mecanismo contra demissões e a necessidade de estudos nas privatizações.
DOUDEL DE ANDRADE	DEP FED	PDT	-	-	x	
JOSÉ MAURÍCIO	DEP FED	PDT	-	-	x	
LUÍZ SALOMAO	DEP FED	PDT	-	-	x	
LYSÂNEAS MACIEL	DEP FED	PDT	-	-	x	- Críticas à medida que impede a concessão de liminares em ações cautelares.

cesar  
maia

RIO DE JANEIRO

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			M O T I V O
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MÁRCIO BRAGA	DEP FED	PDT	-	-	x	
MIRO TEIXEIRA	DEP FED	PDT	-	-	x	
PAULO RAMOS	DEP FED	PDT	-	-	x	
SÉRGIO CARVALHO	DEP FED	PDT	-	-	x	
VIVALDO BAREOSA	DEP FED	PDT	-	-	x	
AMARAL NETTO	DEP FED	PDS	-	x	-	
FLÁVIO PALMIER DA VEIGA	DEP FED	PRN	-	x	-	
JAYME CAMPOS	DEP FED	PRN	-	x	-	
NÉLSON SABRÁ	DEP FED	PRN	-	x	-	
RUBEM MEDINA	DEP FED	PRN	-	x	-	
FÁBIO RAUNHEITTI	DEP FED	PTB	-	x	-	- Restrições aos saques na poupança.
FERES NADER	DEP FED	PTB	x	-	-	- Defende a privatização com a participação dos trabalhadores no capital da empresa.
ROBERTO JEFFERSON	DEP FED	PTB	-	x	-	
ÁLVARO VALLE	DEP FED	PL	-	x	-	
JOSÉ CARLOS COUTINHO	DEP FED	PL	x	-	-	
BENEDITA DA SILVA	DEP FED	PT	-	-	x	
VLADIMIR PALMEIRA	DEP FED	PT	-	-	x	
EDMILSON VALENTIM	DEP FED	PC do B	-	-	x	
DASO COIMBRA	DEP FED	PTR	-	x	-	

- Com restrições à privatização e à demissão de funcionários públicos.

- Restrições aos saques na poupança.  
 - Defende a privatização com a participação dos trabalhadores no capital da empresa.

- Necessidade do acesso das empresas às aplicações do "over".

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
WALMOR PAULO DE LUCA	Dep	PMDB		x		Defende as medidas que diminuam os sacrifícios dos investidores brasileiros e aumentem as contribuições dos estrangeiros.
TIVO VANDERLINDE	Dep	PMDB		x		Defende medidas que atenuem os problemas que devem ser enfrentados pelas cooperativas, em consequência da extinção do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC).
VICTOR FONTANA	Dep	PFL		x		Pretende introduzir nas medidas alterações que não permitam perdas salariais aos trabalhadores.
FRANCISCO DE ASSIS KÜSTER	Dep	PSDB		x		Quer suprimir o artigo 10 da Medida Provisória nº 154, que, segundo ele, revoga as leis do salário mínimo e da política salarial. O Deputado entende que essas leis podem ser suspensas durante a vigência das medidas, mas que não devem ser totalmente revogadas.
DIRCEU JOSÉ CARNEIRO	Dep	PSDB		x		Restrições ao aumento da tributação para os produtores rurais.
NELSON WEDEKIN	Sen	PDT		x		Defende medidas que evitem demissões e não prejudiquem os pequenos poupadores.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
RUBERVAL FRANCISCO PILOTO	Dep	PDS		x		Restrição ao limite de resgate para a caderneta de poupança. Reivindicam liberação de recursos para a agricultura e construção civil.
ARTENIR WERNER	Dep	PDS		x		Restrições ao limite do resgate caderneta de poupança e reivindica liberação de recursos para a agricultura e construção civil.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MÁRIO COVAS	SEN	PSDB	-	x	-	- É favorável a pequenas alterações no Plano.
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO	SEN	PSDB	-	x	-	- Idem.
AIRTON SANDOVAL	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições do Partido.
BETE MENDES	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
DEL BOSCO AMARAL	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
FERNANDO GASPARIAN	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
HÉLIO ROSAS	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
JOÃO REZEK	DEP FED	PMDB	-	x	-	
RALPH BIASI	DEP FED	PMDB	-	x	-	
ROBERTO ROLLEMBERG	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Pediu ao Governo Medidas mais claras e objetivas para a agricultura.
THEODORO MENDES	DEP FED	PMDB	-	x	-	
TIDEI DE LIMA	DEP FED	PMDB	-	x	-	
ULYSSES GUIMARAES	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições do Partido.
AGRIPINO DE OLIVEIRA LIMA	DEP FED	PFL	-	x	-	
JOSÉ CARMARGO	DEP FED	PFL	-	x	-	
MALULY NETO	DEP FED	PFL	-	x	-	
ANTÔNIO CARLOS M. THAME	DEP FED	PFL	-	x	-	- Acha que o Governo deve <sup>b</sup> liverar mais recursos para pagamento de salários.
ANTÔNIO PEROSA	DEP FED	PSDB	-	x	-	
CAIO POMPEU DE TOLEDO	DEP FED	PSDB	-	x	-	

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ROBERTO CAMPANARI	DEP FED	PSDB	-	x	-	
FÁBIO FELDMANN	DEP FED	PSDB	-	x	-	
JOSÉ CARLOS GRECCO	DEP FED	PSDB	-	x	-	
JOSÉ SERRA	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Está preocupado com o caráter recessivo do Plano.
KOYU IHA	DEP FED	PSDB	-	x	-	
NÉLSON SEIXAS	DEP FED	PSDB	-	x	-	
ROBSON MARINHO	DEP FED	PSDB	-	x	-	
ANTÔNIO SALIM CURIATI	DEP FED	PDS	-	x	-	
DELFIN NETO	DEP FED	PDS	-	x	-	- Restrições ao limite de saque da poupança.
ARNALDO FARIA DE SÁ	DEP FED	PRN	-	x	-	
FAUSTO ROCHA	DEP FED	PRN	-	x	-	
FARABULINI JÚNIOR	DEP FED	PTB	-	x	-	
GASTONE RIGHI	DEP FED	PTB	-	x	-	- Faz restrições ao limite de saque da caderneta de poupança.
JAYME PALIARIN	DEP FED	PTB	-	x	-	
JOSÉ EGREJA	DEP FED	PTB	-	x	-	
MENDES BOTELHO	DEP FED	PTB	-	x	-	
SÓLON BORGES DOS REIS	DEP FED	PTB	-	x	-	
AFIF DOMINGOS	DEP FED	PL	-	x	-	
RICARDO IZAR	DEP FED	PL	-	x	-	
FLORESTAN FERNANDES	DEP FED	PT	-	-	x	
GUMERCINDO MILHOMEM	DEP FED	PT	-	-	x	

## SÃO PAULO

3/3

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
IRMA PASSONI	DEP FED	PT	-	-	x	
JOSÉ GENOÍNO	DEP FED	PT	-	-	x	
LUIZ EDUARDO GREENHALGH	DEP FED	PT	-	-	x	- Considera o Plano autoritário e anti-democrático.
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	DEP FED	PT	-	-	x	- Votará a favor da reforma tributária.
ADHEMAR DE BARROS FILHO	DEP FED	PRP	-	x	-	- É favorável a pequenas alterações no Plano.
ARISTIDES CUNHA	DEP FED	PSC	-	x	-	
JOSÉ MARIA EYMAEL	DEP FED	PDC	-	x	-	
LEONEL JÚLIO	DEP FED	PPB	-	x	-	

## SERGIPE

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
FRANCISCO ROLLEMBERG	SEN	PMDB	-	x	-	- Apoio integral.
DJENAL GONÇALVES	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
BOSCO FRANÇA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
LEOPOLDO SOUZA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Idem.
LOURIVAL BAPTISTA	SEN	PFL	-	x	-	- Idem.
CLEONÂNCIO FONSECA	DEP FED	PFL	-	x	-	- Idem.
JOSÉ QUEIROZ	DEP FED	PFL	-	x	-	- Idem.
MESSIAS GÓIS	DEP FED	PFL	-	x	-	- Idem.
ALBANO FRANCO	SEN	PRN	-	x	-	- Idem.

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ANTÔNIO MAYA	SEN	PDC	x	-	-	- Tende a apoiar o Plano.
CAPLOS DO PATROCÍNIO	SEN	PDC	x	-	-	- Tende a apoiar o Plano.
MOISÉS ABRAO	SEN	PDC	-	x	-	- Espera que o Plano seja aprovado na sua <u>to</u> talidade.
MOISÉS AVELINO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
PAULO SIDNEY ANTUNES	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
EDMUNDO GALDINO	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições às medidas que tratam da <u>pro</u> teção dos salários, programas de privatização das estatais.
FREIRE JÚNIOR	DEP FED	PRN	-	x	-	- Apóia o Plano, sem restrições.
ARY VALADAO	DEP FED	PDS	x	-	-	- Tende a apoiar o Plano.
EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS	DEP FED	PDC	-	x	-	- Apóia o Plano, sem restrições.
LEOMAR QUINTANILHA	DEP FED	PDC	-	x	-	
PAULO MOURAO	DEP FED	PDC	-	x	-	

OBSERVAÇÃO

- TOTAL DE CONGRESSISTAS.....	<del>570</del>	570	<del>0</del>
- PARLAMENTARES NÃO ANALISADOS.....	<del>194</del>	239	<del>45</del>
- FAVORÁVEIS.....	<del>251</del>	279	<del>28</del>
- CONTRÁRIOS.....	<del>108</del>	35	<del>73</del>
- INDEFINIDOS.....	<del>17</del>	17	<del>0</del>

TRAMITAÇÃO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS, CONSTANTES DO PLANO BRASIL NOVO, NO CONGRESSO NACIONAL - BASE DE APOIO PARLAMENTAR.

1. Dos quinhentos e setenta parlamentares, que integram o Congresso Nacional, foram analisados quinhentos e dezenove, conforme Z7: "A". Desses, quatrocentos e quarenta e três posicionaram-se favoravelmente às Medidas Provisórias; cinquenta e sete contra e dezenove indefinidos, como se verifica em Z7: "B". Cinquenta e um, constantes de relação nominal em Z7: "C", não foram analisados em face de não haverem se manifestado sobre o tema.

Do total de quatrocentos e quarenta e três parlamentares, que apoiam as Medidas do Governo, duzentos e cinquenta e cinco o fazem com restrições, de acordo com Z7: "D".

O posicionamento de parlamentares, aferido no documento da referência, sofreu uma significativa evolução, no período de 1º a 04 Abr 90, traduzida em Z7: "E".

Dos números citados, verifica-se que o apoio integral às Medidas Provisórias totaliza cento e sessenta e nove parlamentares, quantidade insuficiente para aprová-las, fato que determinará a necessidade de negociações entre o Executivo e o Legislativo, principalmente em relação aos pontos em que haja consenso das lideranças partidárias por alterações. Nesse aspecto, três assuntos aglutinam os partidos políticos, na sua quase totalidade: caderneta de poupança, privatizações e extinção de empresas estatais e política salarial.

Embora o Congresso Nacional já tenha apreciado e votado, através de acordo de lideranças, cinco Medidas Provisórias, quer no seu texto integral ou mediante Projeto de Lei de Conversão, ressalta-se que as mesmas eram as menos polêmicas. As demais deverão seguir uma ordem de votação paritária ao grau de dificuldade de entendimentos entre partidos políticos e destes com o Governo.

2. De uma forma em geral, observa-se, no Congresso Nacional, que as Medidas Provisórias do Governo têm suscitado reflexões tanto em relação ao seu conteúdo, seus efeitos:

Z1: SIM.

W/FM3/00009/111/B1C/040490

tos, como também a forma como estão sendo administradas.

Tal fato decorre, em parte, de dificuldade das lideranças do Governo que não conseguem arregimentar forças em prol das Medidas, por não disporem do conhecimento necessário sobre as mesmas, o que os leva a interpretações diferenciadas, que confundem seus interlocutores. Alia-se a isso a pouca capacidade de mobilização demonstrada, que tem permitido o despontar de lideranças favoráveis ao Governo ou não.

Nesse sentido, o Governo poderia ter cooptado, no âmbito do segmento moderado do PMDB, apoio informal de respeitadores mobilizadores que essa ala possui, em favor de suas Medidas. Se assim agisse, teria minimizado o afloramento das lideranças radicais daquela legenda.

Outra situação que vem obstaculizando o apoio ao Governo são as demissões de correligionários dos parlamentares, em seus Estados de origem, e a nomeação de outras pessoas, para os cargos vagos, ligados aos partidos que lhe em prestaram apoio na campanha eleitoral. Tais partidos, em contrapartida, não possuem base no Congresso nacional para respaldar o Executivo.

A administração das Medidas do Governo por burocratas, apontados por alguns parlamentares como inexperientes, excessivamente teóricos e não dispostos da prática necessária para solucionar os problemas advindos do Plano Econômico, é um outro aspecto que vem dificultando a arregimentação de aliados em torno da aprovação das Medidas, em sua íntegra.

3. As forças contrárias às Medidas Provisórias não conseguiram caminhar unidas em relação a uma tomada de posição. Dessa forma, quantitativamente, apenas cinquenta e sete de seus adeptos se opõem frontalmente às mesmas.

Apesar de quatrocentos e quarenta e três congressistas mostrarem-se favoráveis às Medidas Provisórias, duzentos e cinquenta e cinco o fazem com restrições, fato que determina a necessidade do Governo buscar uma agilização no entendimento dos pontos consensuais de mudanças, para não assistir a alterações que possam comprometer o cerne de seu Plano. Ressalta-se que as lideranças partidárias que fazem reparos ao Plano estão inflexíveis quanto aos três pontos que as aglutinam.

O entendimento para uma harmonia entre os interesses do Executivo e Legislativo passa, necessariamente, pela pessoa do Presidente da República, uma vez que suas lideranças parlamentares não estão obtendo o êxito desejado nas negociações, e os técnicos ligados à área econômica, responsáveis pelo gerenciamento das Medidas, não têm conseguido convencer integralmente congressistas quanto à capacidade de solucionar os reflexos já advindos de algumas delas.

Embora o Governo não disponha de uma base ideal de sustentação parlamentar, uma vez que os partidos que o apóiam não possuem quadros para tanto no Congresso Nacional, as Medidas Provisórias, que ainda faltam ser votadas, deverão ser aprovadas, embora com alterações.

É pois, necessário que o Governo Federal mantenha incólume, a credibilidade popular que desfruta, instrumento indispensável no êxito das atuais Medidas.

\* \* \*

Z2: W/FM3/0008/111/B1C/303090

Z3: 111/B1C

- Z7: "A" - Posicionamento dos parlamentares federais em relação às Medidas Provisórias, externadas em suas bases eleitorais;
- "B" - Quadro demonstrativo da posição parlamentar, por partido político, nas unidades federadas;
- "C" - Relação nominal dos parlamentares não analisados e indefinidos, por Unidade da Federação;
- "D" - Quadro demonstrativo de apoio parlamentar, com restrições, por partido político; e
- "E" - Quadro demonstrativo da evolução do apoio parlamentar às Medidas Provisórias.

Z7 - A

WJ56EC1CG0W; IGOV630LWGP=120A=Q7F=1/D; CF

ACRE

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MÁRIO MAIA	SEN	<del>PDT</del> PEL	-	x	-	
ALUIZIO BEZERRA	SEN	PMDB	-	x	-	- Com restrições ao saque da caderneta de poupança e privatização das estatais.
NABOR JÚNIOR	SEN	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
GERALDO FLEMING	DEP FED	PMDB	-	x	-	
JOSÉ MELO	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
MARIA LÚCIA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
JOÃO MAIA	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
ALÉRCIO DIAS	DEP FED	PFL	-	x	-	- Com restrições.
NARCÍSIO MENDES	DEP FED	PFL	-	x	-	
FRANCISCO DIÓGENES	DEP FED	PDS	-	x	-	
RUBEM BRANQUINHO	DEP FED	PL	-	x	-	- Com restrições ao saque da caderneta de poupança.

## ALAGOAS

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
DIVALDO SURUAGY ✓	SEN	PFL	-	x	-	- Posicionou-se contra alguns pontos, como a tributação dos produtos agrícolas, "por considerá-la um desestímulo à produção", e a extinção da Portobrás, da Fundação Educar e do IAA, argumentando se tratar de "empresas que dão lucro, são responsáveis e ainda necessárias".
ALBÉRICO CORDEIRO ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Pediu ajustes no Plano de Estabilização Econômica de forma a garantir a manutenção de atividades no setor têxtil.
JOSE THOMAZ NONÔ ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Disse que não apoiará qualquer medida que seja considerada inconstitucional.
VINÍCIUS CANSANÇÃO ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Fez um apelo aos Ministros da área econômica para que examinem a possibilidade de resgate dos fundos de aplicação para empresas com necessidade de capital de giro.
JOSE COSTA ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Acusou o Presidente COLLOR DE MELLO de ter lançado mão de decisões que ferem o texto constitucional e exigiu dos congressistas maior atenção ao Plano Econômico do novo Governo.
RENAN CALHEIROS ✓	DEP FED	PRN	-	x	-	

## AMAZONAS

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
AUREO BRINGEL DE MELO ✓	SEN	PMDB	-	x	-	- Com restrições ao saque da poupança.
JOSE DUTRA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições ao saque da caderneta de poupança. Acredita, também, que a liberalização das exportações poderá trazer problemas para a Zona Franca de Manaus.
ANTAR FONTOURA DE ALBUQUERQUE ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições ao saque da poupança.
SADIE HAUACHE ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
EZIO FERREIRA ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
ELIZABETH AZIZE ✓	DEP FED	PDT	-	x	-	- Com restrições quanto ao saque da poupança. Apresentou sugestões contra a extinção da Portobrás.
EUNICE MICHILES ✓	DEP FED	PDS	-	x	-	
CARLOS ALBERTO DE CARLI ✓	SEN	PTB	-	x	-	
CARREL IPI'ANGA BENEVIDES ✓	DEP FED	PTB	-	x	-	- Segue orientação do partido.
JOSE FERNANDES ✓	DEP FED	PST	-	x	-	
LEOPOLDO PERES ✓	SEN	PDC	-	x	-	

## AMAPÁ

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
ANNIBAL BARCELLOS ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
GEOVANI BORGES ✓	DEP FED	PRN	-	x	-	
ERALDO TRINDADE ✓	DEP FED	PL	-	x	-	
RAQUEL CAPIBERIBE ✓	DEP FED	PSB	-	x	-	

BAHIA

1/4

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MÁRIO LIMA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Declarou seu voto favorável às Medidas Provisórias, mas exigiu do Governo alterações ao que se aplica à poupança, com vistas a diferenciar o pequeno poupador do especulador.
PRISCO VIANA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Defendeu a aprovação do Programa do Governo, preservando o que determina a Constituição. O Deputado qualificou como um fato positivo a decisão do Presidente de retirar do Congresso as Medidas Provisórias nº 153 e 156. Para ele, "o Governo reconheceu que não é infalível". Ele ainda advertiu contra "o restabelecimento no País do instituto medieval do confisco".
MARCELO CORDEIRO ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Pretende agir com independência frente ao Governo, sem rejeitar a idéia de dialogar com Presidente COLLOR.
CELSO DOURADO ✓	DEP FED	PSDB	-	-	x	Acusou o Presidente COLLOR de estar apostando no fim da agricultura brasileira, através de seu plano econômico, e de levar à inanição os trabalhadores rurais do País.
JOACI GÖES ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Acha que o seu Partido deve votar a favor das medidas, mas indicando os ajustes necessários.

## BAHIA

2/4

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
JORGE HAGE ✓	DEP FED	PDT	-	x	-	- Sustentou que o Plano Econômico do Presidente COLLOR beneficia especialmente o grande capital, através do enfraquecimento das pequenas e médias empresas nacionais, "as quais não possuem capital para pagar seus compromissos".
JUTAHY JÚNIOR ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Elogiou o Plano COLLOR, mas enfatizou que o Congresso Nacional não pode concordar com afirmações de que o Plano é inegociável, "pois esta Casa não pode estar subordinada às determinações e vontades do Executivo e não deve ter função homologatória".
WALDECK ORNÉLAS ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Louvou a decisão do Presidente COLLOR de passar a Companhia de Navegação do São Francisco para a alçada do Governo estadual, com vistas a não prejudicar o transporte de carga na região, que vinha sendo ameaçado com a proposta de desativação da Companhia.
HAROLDO LIMA ✓	DEP FED	PC do B	-	-	x	- Afirmou que o Plano do Governo é entreguista e protetor do capital estrangeiro, constatando-se que os setores mais abastados estão aplaudindo, enquanto que os trabalhadores e as pequenas e médias empresas se consideram por ele penalizadas.

## BAHIA

3/4

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
RUY BACELAR ✓	SEN	PMDB	-	x	-	- Seguirá orientação partidária.
JUTAHY MAGALHÃES ✓	SEN	PMDB	-	x	-	- Posicionou-se contrário à Medida 154.
LUIZ VIANA ✓	SEN	PMDB	-	x ✓	-	- Apoio integral.
MURILO LEITE ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Apoio integral.
FRANCISCO PINTO ✓	DEP FED	PMDB	-	-	x ✓	-
JOAO CARLOS BACELAR ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Seguirá orientação partidária.
JORGE VIANNA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Apoio integral.
CARLOS SANT'ANNA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	-
LUIZ VIANNA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Apoio integral.
NESTOR DUARTE ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Apoio integral.
RAUL FERRAZ ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Apoio integral.
GENEBALDO CORREIA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Acha que os limites de saque das cadernetas de poupança devem ser liberados até o valor garantido por Governos anteriores.
VIRGILDÁSIO DE SENNA ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	-
ÂNGELO MAGALHÃES ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
BENITO GAMA ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
ERALDO TINOCO ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
FRANCISCO BENJAMIM ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
JAIRO CARNEIRO ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
JOAO ALVES ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
LEUR LOMANTO ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
LUI S EDUARDO MAGALHÃES ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
MANOEL CASTRO ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.

## BAHIA

4/4

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MILTON BARBOSA ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Apoio integral.
JAIRO AZI ✓	DEP FED	PDC	-	x	-	- Apresenta tendência de apoio às Medidas.
MIRALDO GOMES ✓	DEP FED	PDC	-	x	-	- Apoio integral.
SÉRGIO BRITO ✓	DEP FED	PDC	-	x	-	- Apoio integral.
JONIVAL LUCAS ✓	DEP FED	PDC	-	x	-	- Apoio integral.
JOSÉ LOURENÇO ✓	DEP FED	PDS	-	x	-	- Apoio integral.
FERNANDO SANT'ANNA ✓	DEP FED	PCB	-	x	-	- Posicionou-se contrário a Medidas que gerem recessão e perda salarial, à demissão de funcionários públicos e à privatização.
ABIGAIL FEITOSA ✓	DEP FED	PSB	-	-	x ✓	-
DOMINGOS LEONELLI ✓	DEP FED	PSB	-	-	x	-
ULDURICO PINTO ✓	DEP FED	PSB	-	-	x	-
LÍDICE DA MATA ✓	DEP FED	PC do B	-	-	x	-

CEARÁ

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
AFONSO SANCHO ✓	SEN	PFL	-	x	-	- Com restrições.
CID SABÓIA DE CARVALHO ✓	SEN	PMDB	-	x	-	- Contrário à extinção de órgãos e demissões de funcionários, da maneira proposta. O re-lator da Medida 173 vai propor alterações.
MAURO BENEVIDES ✓	SEN	PMDB	-	x	-	
BEZERRA DE MELO ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	
EXPEDITO MACHADO ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de retiradas dos ativos financeiros.
FIRMO DE CASTRO ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	
HAROLDO SANFORD ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	
MÁNUEL VIANA	DEP FED	PMDB	-	x	-	
MAURO SAMPAIO ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de retiradas dos ativos financeiros.
OSMUNDO REBOUÇAS ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Faz restrições aos limites de retiradas dos ativos financeiros.
PAES DE ANDRADE ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	
RAIMUNDO BEZERRA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Considera o plano recessivo.
ETEVALDO NOGUEIRA ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
FURTADO LEITE ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
JOSE LINS ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
LUIZ MARQUES ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
ORLANDO BEZERRA ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
MOEMA SAO THIAGO ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Restrições à extinção de estatais e demis-sões de funcionários.

CEARA

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
LÚCIO ALCÂNTARA ✓	DEP FED	PDT	-	-	x	- Restrições à extinção de estatais e demissões de funcionários.
MOYSÉS PIMENTEL ✓	DEP FED	PDT	-	-	x	
AÉCIO DE BORBA ✓	DEP FED	PDS	-	x	-	
CARLOS VIRGÍLIO ✓	DEP FED	PDS	-	x	-	
GIDEL DANTAS ✓	DEP FED	PDC	-	x	-	
CÉSAR CALS NETO ✓	DEP FED	PSD	-	x	-	
UBIRATAN AGUIAR ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Segue orientação do Sen MAURO BENEVIDES.

DISTRITO FEDERAL

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
MEIRA FILHO ✓	SEN	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
POMPEU DE SOUSA ✓	SEN	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
MAURÍCIO CORRÊA ✓	SEN	PDT	-	-	x	
FRANCISCO CARNEIRO ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	- Com restrições.
GERALDO CAMPOS ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
MARIA DE LOURDES ABADIA ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
SIGMARINGA SEIXAS ✓	DEP FED	PSDB	-	x	-	- Com restrições.
JOFRAN FREJAT ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	- Com restrições.
MÁRCIA KUBITSCHK ✓	DEP FED	PRN	-	x	-	- Apóia o Plano, sem restrições.
VALMIR CAMPELO ✓	DEP FED	PTB	-	x	-	
AUGUSTO DE CARVALHO ✓	DEP FED	PCB	-	-	x	

## ESPÍRITO SANTO

1/1

N O M E	CARGO	PARTIDO	P O S I Ç Ã O			OBSERVAÇÕES
			INDEFINIDO	A FAVOR	CONTRA	
JOSE IGNÁCIO FERREIRA ✓	SEN	PSDB	-	x	-	- Acha que o limite de saque da poupança deve ser liberado.  - Com restrições à extinção de empresas públicas.  - Quer aumentar os limites dos saques da poupança.
GERSON CAMATA ✓	SEN	PMDB	-	x	-	
NYDER BARBOSA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	
RITA CAMATA ✓	DEP FED	PMDB	-	x	-	
PEDRO CEOLIN ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
STELIO DIAS ✓	DEP FED	PFL	-	x	-	
JONES SANTOS NEVES ✓	DEP FED	PL	-	x	-	
NELSON AGUIAR ✓	DEP FED	PDT	-	-	x	
LURDINHA SAVIGNON ✓	DEP FED	PT	-	-	x	
JOAO CALMON ✓	SEN	PMDB	-	x	-	

CONT